



Mestrado e Doutorado Acadêmico  
em Etnobiologia e Conservação da Natureza

## EMENTA DE DISCIPLINA

PROGRAMA DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA: <b>DISCIPLINA AGROECOLOGIA E BIODIVERSIDADE</b>	CÓDIGO: <b>CECN00008</b>
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: <b>BIOLOGIA</b>	
CARGA HORÁRIA TOTAL: <b>30 h</b>	NÚMERO DE CRÉDITOS: <b>02 (dois)</b>
NÍVEL: <b>MESTRADO/DOCTORADO</b>	<b>OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )</b>
SEMESTRE/ANO: <b>a partir de 2025.1</b>	DOCENTE RESPONSÁVEL: <b>ÂNGELO GIUSEPPE CHAVES ALVES</b>
EMENTA	
Agroecologia como Ciência, Movimento e Prática. Aspectos históricos da agroecologia: desde o agroecossistema até os sistemas agroalimentares. Pluriatividade camponesa e soberania alimentar. Povos tradicionais e seus saberes. Ancestralidade e biodiversidade. Conservação da biodiversidade e autonomia camponesa: melhoramento participativo em espécies animais e vegetais. Agriculturas urbanas e a dinâmica cambiante das relações campo-cidade. Povos da terra e do mar: biodiversidade mediando as relações entre território e maretório. Educação em Agroecologia.	
CONTEÚDOS	
<p><b>Conteúdo teórico-prático</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li><b>1. Agroecologia como Ciência, Movimento e Prática:</b> Fundamentos conceituais e epistemológicos. Interfaces entre ciência acadêmica, movimentos sociais e práticas agroecológicas.</li><li><b>2. Escalas de análise na história da agroecologia:</b> do agroecossistema ao sistema agroalimentar.</li><li><b>3. Movimentos sociais e políticas públicas relacionados aos sistemas agroalimentares:</b> Políticas públicas de apoio à agroecologia, à conservação e ao manejo da biodiversidade.</li><li><b>4. Povos e saberes tradicionais:</b> Ancestralidade e territorialidades. Socioagro biodiversidade relacionada aos saberes e práticas dos povos da terra e do mar. Conflitos socioambientais e políticas de salvaguarda. Defesa de territórios e autonomia alimentar.</li><li><b>5. Sistemas integrados de produção da agrobiodiversidade:</b> Integração de plantas cultivadas, animais domésticos, recursos florestais e aquáticos. Papel da biodiversidade do solo e dos microrganismos. Benefícios para a resiliência, sustentabilidade e autonomia produtiva.</li><li><b>6. Conservação, manejo e gestão da agrobiodiversidade:</b> Estratégias de manutenção da diversidade biológica e cultural. Autonomia camponesa e soberania alimentar.</li><li><b>7. Sementes crioulas:</b> A experiência dos bancos/casas de sementes familiares e coletivas. Conservação ex situ, in situ e on farm.</li><li><b>8. Raças localmente adaptadas:</b> Importância para a resiliência dos agroecossistemas. Conservação ex situ, in situ e on farm.</li><li><b>9. Biotecnologias e biodiversidade:</b> Avanços em manipulações genéticas. Impactos das novas biotecnologias sobre a diversidade biológica e cultural.</li><li><b>10. Melhoramento participativo vegetal:</b> Métodos, experiências e potencialidades. Conexão entre ciência, agricultores e comunidades.</li><li><b>11. Melhoramento participativo animal:</b> Experiências de manejo colaborativo. Articulação entre ciência, criadores e comunidades para fortalecer a biodiversidade animal.</li><li><b>12. Agriculturas urbanas e a dinâmica das relações campo-cidade:</b> Hortas urbanas, periurbanas e quintais produtivos. Circuitos curtos de comercialização e consumo solidário. Novas configurações nas relações entre campo e cidade.</li><li><b>13. Educação em Agroecologia.</b> Práticas pedagógicas relacionando agroecologia e biodiversidade.</li></ol>	
BIBLIOGRAFIA	
<p>Anzaldúa, G. 2005. La consciencia de la mestiza Rumo à uma nova consciência. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3): 320.</p> <p>Cunha, M. C.; Almeida, M.W.B. 2009. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: Cunha, M. C. Cultura com aspas. São Paulo: Cosac Naify, p. 277-300.</p> <p>Diegues, A. C. S. 1983. Pescadores, camponeses e trabalhadores do Mar. São Paulo, Ática, 287p.</p> <p>FAO. 2021. El estado mundial de la agricultura y la alimentación 2021. Lograr que los sistemas agroalimentarios sean más resilientes a las perturbaciones y tensiones. Roma, FAO.</p> <p>Freire, P. 1992. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 336p.</p> <p>Gliessman, S.R. 2015. Agroecology: a global movement for food security and sovereignty. In FAO (Ed.), Agroecology for food security and nutrition. Proceedings of the FAO International Symposium (pp. 1-13). Rome, FAO.</p> <p>Hooks, Bell. 2017. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo, WMF Martins Fontes, 288p.</p> <p>Kopenawa, D.; Albert, B. 2015. A queda do céu : Palavras de um xamã Yanomami. São Paulo, Companhia das Letras, 768 p.</p> <p>Krenak, A. 2020. O amanhã não está à venda. São Paulo, Companhia das Letras, 22p.</p> <p>Lima, P. V. S., Nascimento, J.S.F. , Leiva, F.J.A. 2024. Maretório e os Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros E Marinhos o Litoral do Pará, Brasil, Ilha Revista de Antropologia, 26 (2). Florianópolis:67-91.</p> <p>Ploeg, J. D. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Trad. Rita Pereira. Porto Alegre, UFRGS, 2008. 372 p.</p> <p>Santos, A.B. 2023. A terra dá, a terra quer. São Paulo, Ubu, 112p.</p> <p>Schneider, S. 2003. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. Estudos Rurais series, 252 p.</p> <p>Tambasco, J. R. F. 2023. Etnodireito ambiental: conceito de comunidades tradicionais. Revista da Defensoria Pública Da União, (18), 197-216.</p> <p>Wanderley, Maria Nazareth B. 2014. O Campesinato Brasileiro: uma história de resistência. RESR, Piracicaba-SP, Vol. 52, Supl. 1, p. S025-S044, 2014.</p>	



**EMENTA Nº 16/2025 - CECN-CPPGSE (11.01.29.03.22)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

**(Assinado digitalmente em 27/01/2026 19:52 )**  
**RENATA LAIZ FERREIRA LEMOS DE VASCONCELOS**  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
CECN-CPPGSE (11.01.29.03.22)  
Matrícula: ###194#2

Visualize o documento original em <https://sigs.ufrpe.br/documentos/> informando seu número: **16**, ano: **2025**, tipo:  
**EMENTA**, data de emissão: **07/01/2026** e o código de verificação: **1831135faf**